1. DESIGNAÇÃO DA ACÇÃO DE FORMAÇÃO

DANÇA NA ESCOLA

| Modalidade: Curso de Formação | Destinatários: Professores do GR 260 e 620 |
|---|---|
| Para os efeitos previstos no artigo 5º do Regime Jurídico | Para efeitos de aplicação do nº 3 do artigo 14º do |
| da Formação Contínua de Professores, a presente ação | Regime Jurídico da Formação Contínua de Professores, |
| releva para os efeitos de progressão em carreira de | a presente ação releva para a progressão em carreira, |
| Professores dos Ensinos Básico e Secundário, para o | para os grupos de recrutamento 260 e 620 |
| grupo 260 e 620 | |

2. RAZÕES JUSTIFICATIVAS DA ACÇÃO: PROBLEMA/NECESSIDADE DE FORMAÇÃO IDENTIFICADO

- A educação estética e artística desempenham um papel importante no desenvolvimento e formação integral da criança e do adolescente, particularmente no desenvolvimento das suas capacidades afectivas, lúdicas, expressivas e cognitivas, contribuindo como componentes importantes da formação pessoal e social do indivíduo.
- Existem carências na formação dos Docentes de Educação Física, na área da Dança, resultado dos Planos de Estudo dos cursos de Educação Física e Desporto das Universidades públicas e privadas de Portugal que, na sua maioria, não contemplam a disciplina de Dança.
- No Sistema Educativo Português, a dança integra os Programas de Educação Física, mas os professores que leccionam a dança enquanto unidade de ensino fazem parte de uma minoria. No 3º ciclo a dança pode ser incluída no plano curricular como disciplina artística proposta pela própria escola, o que também é raro acontecer.
- Mesmo fazendo parte das actividades extra-curriculares de uma escola, a dança é muitas das vezes um conjunto de processos vazios, onde o produto é o único objectivo a alcançar.
- Ausência e dificuldade na Avaliação da Dança.

OBJETIVOS A ATINGIR

- Dotar os formandos de conhecimentos técnicos e pedagógicos, assim como de um saber-fazer, que lhes permita introduzir a Dança na sua disciplina, de forma a contribuir para o desenvolvimento integral dos seu alunos.
- Permitir a aquisição de competências de avaliação em Dança por parte dos formandos.
- Adquirir competências para a realização de apresentações e espectáculos na escola.

5. CONTEÚDOS DA ACÇÃO (Práticas Pedagógicas e Didácticas em exclusivo, quando a acção de formação decorre na modalidade de Estágio ou Oficina de Formação)

DANÇA: EDUCAÇÃO ESTÉTICA E ARTÍSTICA (1,5h)

Situação actual da Dança em Portugal; Sistema Educativo Português/Dança; Programa da Educação Física/Dança

MÚSICA E MOVIMENTO (2,5h)

METODOLOGIA NO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM DA DANÇA (1,5h)

AVALIAÇÃO EM DANÇA (1,5h)

Como avaliamos os nossos alunos em Dança?

DANÇA ESPECTÁCULO (3h)

Como preparar uma apresentação para o público ou um espectáculo de Dança?

SABER - FAZER (15 horas): aqui serão abordados os Passos Básicos e os fundamentos de cada forma de Dança, o Processo Coreográfico e Criativo, assim como a metodologia específica de cada forma de dança.

- Dança Criativa/Educativa (3h)
- Danças Tradicionais(3h)
- Danças Urbanas (3h)
- Danças Sociais (3h)
- Processo coreográfico (3h)

6. METODOLOGIAS DE REALIZAÇÃO DA AÇÃO

6.1. Passos Metodológicos

Em todas as componentes:

- Apresentação dos conteúdos da acção
- o Trabalhos de pares e de grupo
- o Debate e reflexão
- o Apresentação das conclusões parciais ou globais sobre as várias componentes do curso.

9. REGIME DE AVALIAÇÃO DOS FORMANDOS

Assiduidade

Participação e trabalho desenvolvido ao longo da ação:

- Participação nas sessões
- Realização das Tarefas nas Sessões
- Integração no grupo
- Conhecimetos científicos e profissionais demonstrados
- Produção de trabalhos e/ou materiais

(A avaliação dos formandos será feita de forma quantitativa, numa escala de 1 a 10 e tendo em conta o disposto na Circular CCPFC-3/2007, bem como o constante do Dec-Lei nº 15/2007, de 19 de Janeiro, no que se refere ao sistema de avaliação e classificação de docentes.)

11. BIBLIOGRAFIA FUNDAMENTAL

Batalha, A. (2004, Julho). Metodologia do Ensino da Dança. FMH-Ed., Lisboa.

Sousa, A. (2003). Educação pela Arte e Artes na Educação – 2º Volume. Instituto Piaget-Ed. Lisboa.

Rolfe, H. e Harlow, M. (1992). Let's dance. BBC Enterprises, London.

Teixeira, C. (2004). Caracterização do Ensino da Dança – 2º, 3º ciclos e Ensino Secundário. Em Estudos de Dança nº 7/8. Pp.169-177. FMH-Ed. Lisboa.

Marques, I. (2001, Outubro). Ensino de Dança Hoje – Textos e Contextos. Cortez Editora, São Paulo.

Ferreira, S. (2001). O Ensino das Artes: Construindo Caminhos. Papirus, Lisboa.